

Você sabe quanto custa seu carro?

Sonho de consumo de dez entre dez brasileiros, o automóvel pode ser um sorvedouro de recursos. A maioria das pessoas, quando decide comprar um carro, não está preocupada com o quanto isso vai lhe custar no decorrer do tempo, e sim se a prestação do financiamento cabe no seu 'orçamento'. Essa negligência invariavelmente revelará um quadro aterrorizante, onde o proprietário será brindado com uma série de despesas e não conseguirá mais manter seu carro dentro dos parâmetros normais de manutenção, o que aumenta os riscos. Em postagem recente ([leia aqui](#)) mostramos a situação das carteiras de financiamento de veículos nas financeiras brasileiras, ligadas aos bancos das montadoras. Elas apresentaram um recorde histórico de inadimplência no início de 2012.

Normalmente podemos dividir as despesas ocorridas com o carro em três grandes grupos: aquelas ligadas ao custo do financiamento (se o carro não for comprado à vista), as despesas fixas (que ocorrem havendo uso ou não do veículo), e as despesas variáveis (que tendem a aumentar com a utilização intensiva do bem). Vamos analisá-las e fazer uma simulação para quantificá-las.

Para isso temos que tomar um determinado veículo como referência. No caso, optamos por um modelo "de entrada" (que é como o mercado chama os veículos de menor preço, desprovidos de qualquer fator de conforto adicional). A escolha deu-se em função de ser essa a faixa de preço que atrai a maioria dos consumidores, por ter o custo de aquisição comparativamente mais baixo.

Fiat Uno Mille Fire Flex, motor 1.0, 8 válvulas, 2 portas, ano de fabricação/modelo 2012, 0 km. **Preço do bem: R\$ 22.990,00.**

Imaginemos que o cliente dará 50% do valor do carro como parcela de entrada, e que vá financiar o restante em 48 parcelas mensais, iguais e sucessivas. E atribuiremos a essa operação dois custos: a famigerada TAC (Taxa de Abertura de Crédito), e o custo financeiro da operação. Nesse caso, tomaremos uma taxa média de CET (Custo

Efetivo Total), de 2% ao mês. A TAC não foi incluída no financiamento, tendo sido quitada à vista.

Valor total de aquisição	22.990,00	
(-) Parcela de entrada	11.490,00	
(=) Valor a financiar (em 48 prestações)	11.500,00	
Valor da parcela ¹	374,92	
Custo da TAC		500,00
Amortização de capital até a 12ª parcela	1.943,69	
Amortização de juros até a 12ª parcela		2.555,35
CUSTO FINANCEIRO NO 1º ANO		3.055,35

(¹) Cálculo pelo Sistema Price

O segundo passo é quantificarmos mais duas despesas desse carro: o registro e licenciamento junto aos órgãos de trânsito, e a depreciação. Essas são as chamadas **despesas fixas** (elas ocorrem mesmo sem o uso do veículo).

Depreciação é *o custo ou a despesa decorrentes do desgaste ou da obsolescência dos ativos imobilizados (máquinas, veículos, móveis, imóveis, etc.)*. Significa que à medida que o bem é utilizado, ou à medida em que o tempo passa, ele sofre um desgaste natural por uso, ou perde do seu valor por se tornar obsoleto. É por isso que um carro novo, logo depois de retirado da concessionária, já deprecia. Mesmo que esteja com pouco uso, houve um registro em nome de terceiro e esse tempo em que ele foi utilizado faz com que ele venha a perder valor. No caso dos automóveis, a simples emissão da nota fiscal de venda e retirada do bem da concessionária já faz com que ele deprecie. A depreciação média dos carros novos brasileiros, em um ano, é de 15,3% variando conforme o modelo. No caso do Fiat Uno Mille, a agência Molicar atribui uma desvalorização de 10,1%.

Seguro DPVAT ¹	89,00	
Licenciamento ¹	107,65	
IPVA ¹	431,06	
Registro do Contrato em Cartório ¹	296,12	
Confecção das placas	150,00	
Honorários do despachante	130,00	
Depreciação		2.322,00
TOTAIS	1.203,83	2.322,00

(¹) Valores para o Estado de Goiás

Outro custo importante é a contratação de um seguro total. Hoje não se concebe que alguém invista R\$ 23 mil em um automóvel e não faça o seguro de cobertura contra colisões, acidentes, roubo, furto, incêndio, etc. Solicitamos uma simulação de uma operação de seguro para o nosso veículo, a mais básica possível, e obtivemos um valor de R\$ 1.137,19. Para esse valor, imaginamos que a proprietária possui 40 anos de idade, garagem na casa, garagem no trabalho, ninguém entre 18 e 25 anos dirigindo o veículo.

Franquia	1.900,00
Cobertura danos materiais	50.000,00
Cobertura danos pessoais	50.000,00
Cobertura para danos nos vidros, e cobertura para lanternas e faróis	
Seguro total	1.137,19

Agora é chegada a vez das despesas variáveis. São aquelas que aumentam à medida que o carro é usado. Quanto mais intensivo o uso do veículo, mais elas crescem. São exemplos desse grupo o gasto com combustível, a manutenção geral, a substituição regular de óleos, fluidos e filtros, a troca de pneus, despesas com estacionamento, pedágios e multas.

A Fiat do Brasil, através do seu folheto informativo sobre a Revisão Programada Fiat, informa valores para alguns dos itens acima. A média de quilometragem tomada como padrão para os carros brasileiros é de 18.000 kms/ano. A média de consumo de combustível desse veículo específico, para uso misto (cidade/estrada), é de 8 kms/ utilizando etanol. Consideraremos que, no primeiro ano, não será necessário substituir os pneus. Há a previsão de uma primeira revisão no carro aos 15.000 kms, portanto, dentro do uso no primeiro ano.

Para facilitar para o proprietário do nosso veículo, consideraremos que ele não transitará, no primeiro ano, por nenhuma via pedagiada, e nem sofrerá nenhuma multa.

Temos, então, a seguinte situação:

Combustível ¹	4.455,00
Manutenção ²	172,00
Óleos e filtros ³	280,00
Estacionamento ⁴	780,00
TOTAL	5.687,00

(¹) Etanol, R\$ 1,98/litro, estado de Goiás

(²) Conforme Revisão Programada Fiat

(³) Duas substituições no 1º ano, conforme Revisão Programada Fiat

(⁴) R\$ 3,00/dia, 5 dias por semana, 52 semanas ao ano.

Agora já podemos começar a calcular o quanto custará esse carro no ano (sem nenhuma surpresa desagradável), bem como o quanto ele custa mensalmente ao seu proprietário. Note que todos esses valores são anuais. Então:

Serviço financeiro no 1º ano	3.055,35
Despesas de licenciamento/registro	1.203,83
Depreciação	2.322,00
Seguro total	1.137,19
Combustível/manutenção	5.687,00
CUSTO TOTAL NO PRIMEIRO ANO	13.405,37

Mensalmente, essa despesa representaria:

Total dos custos anuais	13.405,37	
Meses a considerar	12	
Custo médio mensal no 1º ano	1.117,11	4,86%

Finalizando, um comparativo tomando como base o custo do km rodado durante o primeiro ano. Normalmente, o proprietário do carro divide o preço do litro do combustível pela média que o carro faz. É um método errado para quantificar o custo: é necessário diluir as demais despesas nesse cálculo.

Custo do km. rodado¹	0,25
Custo do km. rodado²	0,74

(¹) Etanol a R\$ 1,98/litro; média de consumo de 8 km/l

(²) Custo total no primeiro ano, considerando rodagem de 18.000 kms/ano

Comentários: diferentemente do que pensa a maioria dos compradores, um carro novo não se resume a apenas o valor da prestação do financiamento. E isso é grave porque, em condições ditas normais, o custo para manter esse veículo no primeiro ano ultrapassa a metade do seu valor de aquisição. É uma despesa adicional, dificilmente considerada pelos proprietários. Veja a tabela a seguir:

CUSTO NO PRIMEIRO ANO			
Preço do veículo	22.990,00		
Serviço da dívida (juros)	3.055,35	13,3%	
Despesas licenciamento/registro	1.203,83	5,2%	
Depreciação	2.322,00	10,1%	
Seguro total	1.137,19	4,9%	
Combustível/manutenção	5.687,00	24,7%	
SOMA	22.990,00	13.405,37	58,3%

Agora vamos diluir esse valor mensalmente, imaginando que necessitássemos fazer uma capitalização para atender as despesas previstas nesse primeiro ano de uso do nosso carro. Vamos comparar com o valor da parcela do financiamento:

RATEIO MENSAL DO CUSTO			
Preço do veículo	22.990,00		
Serviço da dívida (juros)	254,61		
Despesas de licenciamento	100,32		
Depreciação	193,50		
Seguro total	94,77		
Combustível/manutenção	473,92		
SOMA	22.990,00	1.117,11	4,9%

Esse valor encontrado acima (R\$ 1.117,11) representa o TOTAL das diversas despesas ocorridas no primeiro ano, com a compra/uso do carro. Admitindo que o serviço da dívida já está incluso no valor da parcela mensal, e querendo comparar essa despesa resultante com o valor do carro novo, teríamos:

RATEIO MENSAL DO CUSTO (USO)

Preço do veículo	22.990,00		
Despesas de licenciamento		100,32	
Depreciação		193,50	
Seguro total		94,77	
Combustível/manutenção		473,92	
SOMA	22.990,00	862,51	3,8%

Agora, façamos o comparativo que a maioria das pessoas descuida: vamos comparar o quanto custa manter esse carro (excluído o custo do financiamento), com a parcela da prestação:

USO NO PRIMEIRO ANO

Valor da parcela mensal	374,92	
Custo mensal do carro, exceto juros	862,51	130,1%

Portanto, o valor da parcela ainda é a menor despesa a ser considerada, se formos ponderar todos os demais dispêndios para manter o nosso carro em perfeitas condições.

E finalmente, fica uma pergunta: na situação acima, comprovamos que seu carro custa por volta de 4% do seu valor, mensalmente. E com relação à sua **renda mensal**, você sabe o quanto seu carro representa?